



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgO-016

Sobrevivência protética de implantes em área de levantamento sinusal

Luisa Andrade **VALLE**, Bruna Fidencio Rahal **FERRAZ**, Mariana Schutzer Raghianti **ZANGRANDO**, Maria Lúcia Rubo de **REZENDE**, Sebastião Luiz Aguiar **GREGHI**, Carla Andreotti **DAMANTE**, Adriana Campos Passanezi **SANT'ANA**

Departamento de Prótese / Disciplina de Periodontia - Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo – USP, Bauru – SP, Brasil

A reabsorção do osso alveolar pós-exodontia gera redução de espessura e altura ósseas, prejudicando ou impossibilitando instalação de implantes osseointegrados. Um procedimento cirúrgico aditivo é o levantamento de seio maxilar, que utiliza diversos materiais de enxertia como osso autógeno, alógeno e xenógeno, além de materiais aloplásticos. Pesquisas têm demonstrado vantagens no uso de células tronco em levantamento sinusal, tais como qualidade do osso formado e tempo de regeneração. O tecido ósseo em neoformação é constituído por intensa quantidade de células osteogênicas, com marcação positiva para osteonectina, sialoproteína óssea e fosfatase alcalina, o que sugere composição por células tronco mesenquimais. A granulação óssea vem sendo extensamente estudada por este grupo de pesquisa e, como parte de um projeto de acompanhamento longitudinal de amostra estatisticamente significativa, este trabalho tem como objetivo apresentar um caso clínico de acompanhamento de próteses metalo-cerâmicas parafusadas instaladas sobre implantes posicionados em áreas de levantamento sinusal. Uma paciente do sexo feminino, 32 anos, foi submetida a levantamento traumático na área do elemento 26 com enxertia de osso bovino inorgânico e na área do elemento 16 com osso bovino inorgânico associado à granulação óssea (proporção 2:1). Decorridos 6 meses, implantes foram instalados (HE Ø4,1 X 10mm) e biópsias ósseas coletadas para avaliação histológica e histomorfométrica. Após a instalação das coroas protéticas, o caso foi acompanhado durante 36 meses, e os resultados obtidos permitem concluir que a técnica proposta mostra-se efetiva para ganho de volume ósseo em procedimentos de levantamento de seio maxilar, resultando em formação de maior quantidade de osso vital e reabilitação funcional e estética satisfatória.

Descritores: Reabsorção Óssea; Transplante ósseo; Transplante Autólogo.